

25 de setembro

Pecaris ou Javelinas

"Ora, andava pastando, não longe deles, uma grande manada de porcos. Então os demônios Lhe rogavam: Se nos expelles, manda-nos para a manada dos porcos. Pois ide, ordenou-lhes Jesus." S. Mateus 8:30-32

Todos nos lembramos do relato dos endemoninhados e como os espíritos diabólicos, à ordem de Cristo, entraram nos porcos e eles se precipitaram para o lago e se afogaram. Tive o privilégio de ver aquele lugar histórico e era muito árido.

No sul dos Estados Unidos, através do México e adiante na América Central e do Sul, existem porcos selvagens chamados pecaris. Algumas das tribos do Sul chamam-nos de javelinas. Qualquer que seja o seu nome, eles pertencem à família do porco. Têm pêlos cinzentos como um porco e focinho como de um porco. O casco dianteiro tem quatro divisões e a traseira três.

Essas criaturas andam em comunas e quando o perigo se aproxima, movem-se para trás em um círculo e se defendem, como faz o boi almiscarado. Podem rasgar um cão, coioite ou lobo com seus longos dentes semelhantes a presas.

O pecari de colar que vive nos Estados Unidos tem um colar branco em volta do pescoço e daí tira o nome. Tem-se sugerido que seus rastros são marcados ao se deslocarem, porque têm uma glândula na parte traseira chamada glândula almíscar e esta secreta um odor bafiento que desgasta os arbustos quando eles os atravessam.

Comem todos os tipos de bagas, frutas, ervas, bolotas, raízes, e as sementes das algarobeiras. Quando nascem os bacorinhos, há geralmente dois, mas pode haver mais. São de cor vermelho-parda e dentro de poucas horas após o nascimento podem correr mais do que um homem. O couro do pecari produz boas luvas e também jaquetas.

Jesus uma vez amaldiçoou o porco como imundo, e pela segunda vez os espíritos malignos entraram nos porcos e eles se afogaram. Indago o que Jesus teria feito se fosse uma manada de vacas. Seja como for, Deus nos disse o que Ele amaldiçoou uma vez. Dê graças a Deus porque Ele nos instruiu quanto ao que devemos e ao que não devemos comer. Ele sabia melhor, porque os criou.